

VALORES ÉTICOS INVERTIDOS : QUANTO VALE SUA HONESTIDADE?

Ética e honestidade são temas relevantes no contexto de formação profissional, especialmente nos tempos atuais que muitas vezes priorizam inversão de valores humanos, políticos e sociais. Este estudo partiu de um levantamento de dados para elaboração de um projeto de intervenção da psicologia para repensar práticas desonestas entre estudantes universitários no âmbito acadêmico Unifametro. Como ponto de partida de análise, foi considerado as estatísticas mensuradas pelos números notáveis das práticas de pagamento devido ao consumir produtos do Picolé Consciente. Mediante carta de anuência, solicitamos o acesso aos dados do projeto do Picolé Consciente com objetivo de mensurar índices de honestidade e avaliar os seus níveis éticos relacionados a esta prática de pagar o que consome sem o controle efetivo de um funcionário. Como objetivo deste projeto de intervenção a proposta é promover a sensibilização da conduta ética no meio acadêmico, com o indicativo mediador de diminuir a taxa de desonestidade no Projeto Picolé Consciente implantado na Unifametro. Como metodologia, foi feita entrevista semi estruturada com o coordenador de engenharia, responsável pelo projeto do picolé para compreender as motivações e acesso aos dados estatísticos das taxas de honestidade. Para agregar aos dados de levantamento de necessidades, foi realizado questionário fechado e objetivo sobre a autoavaliação de cinquenta estudantes acerca da honestidade e ética, bem como seu histórico de envolvimento no projeto do picolé consciente. Como **resultados desta fase de levantamento de dados para dar base às propostas de intervenção da psicologia**, identificamos que 76 % se consideram muito honesto, enquanto 14% julgam-se pouco honesto e 10 % e se consideram eventualmente desonesto .Também assumiram já ter tido posturas desonestas de não pagar pelo consumo do picolé, 10% poucas vezes assumiram esta postura desonesta e 2% muitas vezes. Estes dados nos levaram à reflexão sobre os impactos negativos que estas ações desonestas no contexto universitário e a conduta assumida pelos alunos durante seu processo de formação pode dar indicativos negativos da postura dos futuros profissionais em âmbitos muito além dos muros da universidade. Como resultante, sugerimos um detalhamento de ações a serem desenvolvidas pelo curso de psicologia como forma de prevenção e formação

ética-profissional para buscar diminuir condutas desonestas em menor escala de impacto, acreditando que com o aumento de comportamentos de conduta ética no âmbito acadêmico dos estudantes em formação, possam contribuir para uma reflexão mais crítica e responsável do futuro profissional. Sugerimos ações relacionadas à frases de impacto que levam a reflexão em locais estratégicos de grande circulação, eventos grupais de conscientização com uso de teatro real dramatizando práticas do cotidiano que são naturalizadas mas que ferem princípios éticos, bem como melhor divulgação dos resultados das taxas de honestidade acreditando que dando visibilidade aos dados possam facilitar o processo de reflexão e autocritica dos estudantes e utilização de vídeos institucionais informativos acerca do projeto picolé consciente nas redes sociais e tela de TV'S da Unifametro. Acreditamos que essas intervenções tenham resultados a curto prazo, mas que o foco principal é que a longo prazo, quando esses estudantes estejam em práticas dos conhecimentos adquiridos atualmente, possam ser capazes de se auto observar e refletir sua prática a partir de um olhar da honestidade e ética trabalhista.

Como conclusão deste projeto, pode-se afirmar que a honestidade é um valor imprescindível tanto para vida pessoal, como profissional, e por isso a importância de ressaltar e trabalhar esses valores com alunos acadêmicos em suas ações de menor magnitude e que provocam poucos impactos atualmente para criar uma visão mais crítica dos futuros profissionais formados para transformar.

Referências:

BARROSO, Luís. Ética e jeitinho brasileiro. **Globo**, Rio de Janeiro, ano 2017, publicada em 4 setembro 2017. **GloboRioArtigos**. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/artigo-etica-jeitinho-brasileiro-21784078>. Acesso em 21 de março 2019.

CAMARGO, Sérgio de Siqueira. **Sobre o significado da ideia de honestidade na filosofia moral de Eric Weil**. 2011. 9 f. Tese (Doutorado) - Curso de Filosofia, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2014.
CHAUJ, Marilena. Existência da ética. In: CHAUJ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2002. Cap. 4.

COTRIM, Gilberto. **Fundamentos de Filosofia**. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

FESTER, C.b. **Princípios do comportamento**. São Paulo: Hucitec, 1977. 742 p.

MONDIN, B. **Introdução à Filosofia: problemas, sistemas, autores, obras**. Tradução de J. Renard. São Paulo: Paulus, 1980.

PLATÃO. **Apologia de Sócrates**: Edição bilíngue. 5. ed. Brasil: Edufpa, 2015. 200 p. Tradução de: Carlos Alberto Nunes.

ROUSSEAU, Jean Jacques. **Do Contrato Social**. São Paulo: Ridendo Castigat Mores, 2001. Tradução de: Rolando Roque da Silva.

SKINNER, B.f.. **Sobre o behaviorismo**. 10. ed. São Paulo: Cultrix, 2006. 216 p. Tradução de: Maria da Penha Villalobos.

VALLS,Álvaro LM. **O que é Ética** . São Paulo: Editora brasiliense ,1994.(Coleção Primeiros Passos,177)

VASQUEZ Adolfo Sanchez. Problemas morais e problemas éticos. In: VASQUEZ, Adolfo Sanchez.**Ética**. 37. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2017. Cap. 1. p. 15-299.

Descritores: Honestidade ; Ética ; Postura Profissional .